

A orientação Social dos Papas

Estudo analítico das principais

Encíclicas Sociais

RERUM NOVARUM

CARTA ENCÍCLICA
DE SUA SANTIDADE O PAPA LEÃO XIII
SOBRE A CONDIÇÃO DOS OPERÁRIOS



IV– *RERUM NOVARUM*

- **Significado: Das coisas novas**
- **Autoria: Papa Leão XIII**
- **Assunto: A Condição dos Operários**
- **Data de Publicação: 15.05.1891**

IV – RN: SUMÁRIO

- 1. Contexto Socio-político**
- 2. Composição e Estrutura**
- 3. Conteúdo**
- 4. Análise**

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

A. Finais do século XIX: o mundo Socio económico-cultural foi abalado por alguns factores:

- 1-** A aplicação das descobertas da ciência e da técnica a actividade económica;
- 2-** A mudança de mentalidade: maior sensibilidade a liberdade, a exaltação do progresso e da produtividade; a afirmação do indivíduo e da sua iniciativa.

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

- 3-** A descoberta da máquina a vapor introduz a mecanização que permite a passagem para uma economia de desenvolvimento. Tal passagem incide também sobre outros aspectos da vida:
- a) mudança da qualidade da vida
 - b) o desenvolvimento da instrução
 - c) o aumento de media de vida
 - d) futuro com maior segurança
 - e) o desapego de dependências escravizantes

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

4- Novas formas de injustiças

5- Perda de alguns valores culturais

6- A riqueza se acumulava nas mãos de poucos

7- grande parte de operários que só contavam com a própria força, eram marginalizados, crescendo o número dos desocupados.

8- nasce o círculo vicioso da fome e da miséria. Se não se intervém com uma acção programada que quebre tal círculo vicioso, redistribuindo os recursos, se terminará num mecanismo perverso que fará que os ricos se tornem sempre mais ricos e os pobres sempre mais pobres, não obstante o crescimento global da economia

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

B. O Capitalismo liberal: o início do processo de mecanização e de industrialização, juntos a toda uma série de factores culturais (o iluminismo, o liberalismo, o protestantismo) tinham originado na Europa ocidental, a meio do séc. XVII, o capitalismo.

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

Como sistema economico se pode resumir em 4 características:

- 1- divisão da sociedade em 2 grupos: Capitalistas e proletariado
- 2- Produção dirigida pelo grupo dos capitalists
- 3- Produção e divisão do trabalho racionalizados em função do máximo lucro
- 4- o Preço dos productos è determinado pelo mercado.

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

Existem alguns efeitos positivos inegáveis do capitalismo, a melhoria das condições de vida por exemplo, todavia, pelo menos nestes anos os efeitos negativos foram muito mais evidentes:

- 1- a divisão da sociedade em classes opostas em luta entre elas
- 2- o exploração do trabalho, reduzido a condição de mercadoria, e destacado do seu significado humano.
- 3- o concentrar a vida em torno máximo Lucro, degradação da consciência moral

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

- C. **O Socialismo Marxista:** uma reação a injustiça geral do sistema capitalista. Com as suas promessas de resolução dos problemas, atrai a si tantos trabalhadores. **1848 o manifesto comunista.**
- D. **Graves Problemas Sociais e economicos:**
- Problemas levantados rapidamente por causa das rapidas mudanças
 - A depressão economica nos anos 1873-1875, causou danos a indústria e ao comércio por 20 anos, desocupação e agitação dos trabalhadores;
 - Prolongadas greves dos trabalhadores na Bélgica, Alemanha, Inglaterra e USA;
 - Em 1890 na maior parte das grandes cidades Europeas os sindicatos cruzaram as mãos, para exigirem atenção aos seus problemas e assegurar o mínimo standard de trabalho e 8 horas de trabalho;
 - Em Maio de 1890, na França, Espanha e Itália, grandes marchas, causam confrontos violentos com a policia

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

E. Foram Propostas várias soluções

- O Capitalismo
- Intervenção ou não do estado no mercado
- O Socialismo
- Os Sindicatos
- Anticlericalismo

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

G. Um Pedido a Santa Sé:

- Em 1888, o Governador de Friburg mandou um memorandum ao Papa, pedindo orientações justas para solução, um conselho para a dignidade da pessoa e os direitos dos trabalhadores
- Peregrinos a Roma exigiam resposta aos problemas
-

IV.1- RN:Contexto Sócio-político

F. Leão XIII: Gioachino Vincenzo Pecci, 02.03.1810, Carpineto Romano.

Chega ao Pontificado a 20.02.1878, tras consigo a experiência de ter sido Chefe da Polícia em Benevento; Governador de Perugia em 1846; pro nunzio em Brussels;

A Rerum Novarum é uma carta pastoral a base da teologia e da filosofia, para refutar a filosofia do socialismo com as suas falsas teorias e propor soluções justas para o problema dos operários.

IV.2- RN: Composição e Estrutura

- Texto original em Latim
- A Numeração dos parágrafos não consta no original. Tal costume foi introduzido posteriormente, no concilio Vaticano II. E para facilitar a consulta, onde não existia, a numeração de parágrafos ou grupos de parágrafos, foi inserida de acordo com a divisão dos mesmos no texto oficial
- Os subtítulos também não aparecem no original

IV.2- RN: Composição e Estrutura

4 Partes + Introdução e Conclusão

Introdução

I – O Socialismo Falsa Solução 3-9

II – A Igreja e a Questão Social 10- 18

III – O Concurso do Estado 19 - 30

IV – O Benfício das Corporações 31-36

Conclusão 37

IV.3- RN: Introdução 1-2

- a. Breve apresentação da situação social vivida no momento:
 - Progressos incessantes da indústria, inovações nas artes;
 - Alteração das relações entre operários e patrões;
 - Riqueza nas mãos dum pequeno número ao lado da indigência da multidão;
 - União mais compacta dos operários;
 - A Corrupção dos costumes
 - = Temível Conflito:
 - Espiritos apreensivos
 - Preocupação dos intelectuais, legisladores e governantes...

IV.3- RN: Introdução 1-2

- b. Motivo da enciclica: a condição dos Operários
- c. Porque o Papa trata da questão? *Dever imposto pela consciencia do seu cargo apostolico; ministério para o bem da igreja e da salvação comum dos homens*

IV.3- RN: Introdução 1-2

RN 1

“É por isto que, Veneráveis Irmãos, o que em outras ocasiões temos feito, **para bem da Igreja e da salvação comum dos homens**, em Nossas Encíclicas sobre a *soberania política, a liberdade humana, a constituição cristã dos Estados* (1) e outros assuntos análogos, refutando, segundo Nos pareceu oportuno, as opiniões erróneas e falazes, o julgamos dever repetir hoje e pelos mesmos motivos, falando-vos da *Condição dos Operários*. Já temos tocado esta matéria muitas vezes, quando se Nos tem proporcionado o ensejo; mas **a consciência do Nosso cargo Apostólico impõe-Nos como um dever tratá-la** nesta Encíclica mais explicita-mente e com maior desenvolvimento, a fim de pôr em evidência os princípios duma solução, conforme à justiça e à equidade.

IV.3- RN: Introdução 1-2

RN 1

O problema nem é fácil de resolver, nem isento de perigos. É difícil, efectivamente, precisar com exactidão os direitos e os deveres que devem ao mesmo tempo reger a riqueza e o proletariado, o capital e o trabalho. Por outro lado, o problema não é sem perigos, porque não poucas vezes homens turbulentos e astuciosos procuram desvirtuar-lhe o sentido e aproveitam-no para excitar as multidões e fomentar desordens”.

IV.3- RN: I- A Falsa Solução Socialista 3-9

RN 3

“Os Socialistas, para curar este mal, instigam nos pobres o ódio invejoso contra os que possuem, e pretendem que toda a propriedade de bens particulares deve ser suprimida, que os bens dum indivíduo qualquer devem ser comuns a todos, e que a sua administração deve voltar para - os Municípios ou para o Estado...”

IV.3- RN: I- A Falsa Solução Socialista 3-9

Tal Solução è inaceitavel porque:

1. Prejudica os próprios operários
2. Sumamente injusta: viola os direitos legítimos dos proprietários
3. Desnatura as funções do estado
4. Perturba a tranquilidade pública

SOLUÇÃO
SOCIALISTA



POBRES

—ódio—



RICOS

~~PROPRIEDADE
PARTICULAR~~

PARTILHA

ESTADO

INJUSTA:

- Viola o direito a propriedade privada
- Vicia as funções do Estado
- Tende a subversão do Edifício Social

IV.3- RN: I- A Falsa Solução Socialista 3-9.

Apologia da propriedade privada:

- Objetivo imediato do trabalhador 4
- Um direito natural 5
- Inteligência Humana e provisão as necessidades futuras 6
- Não contraria ao principio do Uso uso comum dos bens criados 6
- Sancionada pelas leis Humanas e divina 7 (S. Tomas, Sum. Teol., I-II, q.95, a. 4; Dt 5,21)
- Necessária ao chefe de família para para alimentar, sustentar e cuidar do futuro dos filhos 8 .

IV.3- RN: I- A Falsa Solução Socialista 3-9

Família e Estado 8

Subsidiariedade

“Querer, pois, que o poder civil invada arbitrariamente o santuário da família, é um erro grave e funesto. Certamente, **se existe algures uma família que se encontre numa situação desesperada, e que faça esforços vãos para sair dela, é justo que, em tais extremos, o poder público venha em seu auxílio, porque cada família é um membro da sociedade. Da mesma forma, se existe um lar doméstico que seja teatro de graves violações dos direitos mútuos, que o poder público intervenha para restituir a cada um os seus direitos.**

IV.3- RN: I- A Falsa Solução Socialista 3-9

Família e Estado 8

Não é isto usurpar as atribuições dos cidadãos, mas fortalecer os seus direitos, protegê-los e defendê-los como convém. Todavia, a acção daqueles que presidem ao governo público não deve ir mais além; a natureza proíbe-lhes ultrapassar esses limites. A autoridade paterna não pode ser abolida, nem absorvida pelo Estado, porque ela tem uma origem comum com a vida humana”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

❖ 5 teses erroneas dos socialista:

1. Abolir o direito a propriedade privada
2. A Igreja não tem direito a intervento na questão social
3. Igualdade total
4. Utopica eliminação de todo sofrimento e dor
5. A Luta de classes

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

1. **substituir o direito a propriedade privada com o património comum administrado pelo estado:** como já dissemos é uma solução nociva a própria sociedade 9.
2. **A Igreja deve intervir 8:** . “É com toda a confiança que Nós abordamos este assunto, e **em toda a plenitude do Nosso direito;** porque a questão de que se trata é de tal natureza, que, se não apelamos para a religião e para a Igreja, é impossível encontrar-lhe uma solução eficaz. Ora, como é principalmente a Nós que estão confiadas a salvaguarda da religião e a dispensação do que é do domínio da Igreja, **calarmo-nos seria aos olhos de todos trair o Nosso dever...**”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social 10 - 18

Não sozinha: “Certamente uma questão desta gravidade demanda ainda de outros a sua parte de actividade e de esforços; isto é, dos governantes, dos senhores e dos ricos, e dos próprios operários, de cuja sorte se trata”.

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

3. **Existência e funções das Classes sociais 11:** “... contra a natureza todos os esforços são vãos. Foi ela, realmente, que estabeleceu entre os homens diferenças tão múltiplas como profundas; **diferenças de inteligência, de talento, de habilidade, de saúde, de força;** diferenças **necessárias, de onde nasce espontaneamente a desigualdade das condições.** Esta desigualdade, por outro lado, **reverte em proveito de todos,** tanto da sociedade como dos indivíduos; porque a vida social requer um organismo muito variado e funções muito diversas, e o que leva precisamente os homens a partilharem estas funções é, principalmente, a diferença das suas respectivas condições”.

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

4. **Impossível eliminar completamente sofrimento e dor 11: “(Gn 3,17)...**

Sim, a dor e o sofrimento **são o apanágio da humanidade**, e os homens poderão ensaiar tudo, tudo tentar para os banir; mas não o conseguirão nunca, por mais recursos que empreguem e por maiores forças que para isso desenvolvam. Se há quem, atribuindo-se o poder fazê-lo, prometa ao pobre uma vida isenta de sofrimentos e de trabalhos, toda de repouso e de perpétuos gozos, certamente engana o povo e lhe prepara laços, onde se ocultam, para o futuro, calamidades mais terríveis que as do presente.”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

5. **Não luta mas concórdia entre as Classes 11:** “O erro capital na questão presente é crer que as duas classes são inimigas natas uma da outra, como se a natureza tivesse armado os ricos e os pobres para se combaterem mutuamente num duelo obstinado. Isto é uma aberração tal, que é necessário colocar a verdade numa doutrina contrariamente oposta, porque, assim como no corpo humano os membros, apesar da sua diversidade, se adaptam maravilhosamente uns aos outros, de modo que formam um todo exactamente proporcionado e que se poderá chamar simétrico, assim também, na sociedade **as duas classes estão destinadas pela natureza a unirem-se harmoniosamente e a conservarem-se mutuamente em perfeito equilíbrio. Elas têm imperiosa necessidade uma da outra: não pode haver capital sem trabalho, nem trabalho sem capital...**”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

❖ Obrigações dos Operários e dos Patrões 12:

1. Deveres de justiça (operários e Patrões)
2. Deveres de caridade (Patrões)

❖ A Justa Posse das riquezas e o seu legítimo uso 14:

1. Propriedade privada direito natural
2. “... o homem não deve ter as coisas exteriores por particulares, mas sim por comuns, de tal sorte que facilmente dê parte delas aos outros nas suas necessidades...”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

- ❖ **Ser Pobre e viver do trabalho não é uma vergonha 15:** “Quanto aos deserdados da fortuna, aprendam da Igreja que, segundo o juízo do próprio Deus, a pobreza não é um opróbrio e que não se deve corar por ter de ganhar o pão com o suor do seu rosto...”
- ❖ **A verdadeira dignidade do homem è moral 15:** “... a verdadeira dignidade do homem e a sua excelência reside nos seus costumes, isto é, na sua virtude; que a virtude é o património comum dos mortais, ao alcance de todos, dos pequenos e dos grandes, dos pobres e dos ricos; só a virtude e os méritos, seja qual for a pessoa em quem se encontrem, obterão a recompensa da eterna felicidade...”

IV.3- RN: II- A Igreja e a Questão Social

10 - 18

- ❖ **O Espírito de fraternidade Cristã 16**
- ❖ **A Igreja não só indica o caminho, mas aplica por sua própria mão 17:** “Ela dedica-se toda a instruir e a educar os homens segundo os seus princípios e a sua doutrina, cujas águas vivificantes ela tem o cuidado de espalhar, tão longe e tão largamente quanto lhe é possível, pelo ministério dos Bispos e do Clero. Depois, esforça-se por penetrar nas almas e por obter das vontades que se deixem conduzir e governar pela regra dos preceitos divinos”
- ❖ **A Igreja e a caridade durante os séculos 18**

IV.3- RN: III- O Concurso do Estado

19 - 30

- A solução da questão operaria precisa da cooperação de todos aqueles a quem a questão diz respeito. Que parte se deve espera do Estado? 19
- **O conceito de estado:** “... por Estado entendemos aqui, todo o governo que **corresponde aos preceitos da razão natural** e dos **ensinamentos divinos**, ensinamentos que Nós todos expusemos, especialmente na Nossa Carta Encíclica sobre a constituição cristã das sociedades...”

IV.3- RN: III- O Concurso do Estado

19 - 30

Immortale Dei 4

“Não é muito difícil estabelecer que aspecto e que forma terá a sociedade se a filosofia cristã governa a coisa pública. O homem nasceu para viver em sociedade, portanto, não podendo no isolamento nem se proporcionar o que é necessário e útil à vida, nem adquirir a perfeição do espírito e do coração, a Providência o fez para se unir aos seus semelhantes, numa sociedade tanto doméstica quanto civil, única capaz de fornecer o que é preciso à perfeição da existência. Mas, como nenhuma sociedade pode existir sem um chefe supremo e sem que a cada um imprima um mesmo impulso eficaz para um fim comum, daí resulta ser necessária aos homens constituídos em sociedade uma autoridade para regê-los; autoridade que, tanto como a sociedade, procede da natureza e, por consequência, tem a Deus por autor”.

IV.3- RN: III- O Concurso do Estado

19 - 30

Imortale Dei 5

“Daí resulta ainda que o poder público só pode vir de Deus. Só Deus, com efeito, é o verdadeiro e soberano Senhor das coisas; todas, quaisquer que sejam, devem necessariamente ser-lhes sujeitas e obedecer-lhe; de tal sorte que todo aquele que tem o direito de mandar não recebe esse direito senão de Deus, Chefe supremo de todos. “Todo poder vem de Deus” (*Rom 13,1*). “

IV.3- RN: III- O Concurso do Estado 19

- 30

- **O Governo é para os governados e não vice-versa 21**

- **Obrigação de intervenção do estado:**

1. **Em geral:**

Com o conjunto de leis, para o bem comum

2. **Casos particulares:**

- Em defesa da propriedade privada 23
- Proteger os bons operários e os bons patrões dos revolucionários 23
- Em defesa do trabalho contra as greves 24
- Em defesa dos bens da alma 25, 26
- Exigir condições de trabalho dignas 27
- O Estado deve fazer as leis de modos que cresça o mais possível o número dos proprietários 29

IV.3- RN: IV: O Benefício das Corporações

1. Necessária a colaboração de todos 31
2. Defesa do direito de associação 32
3. As associações operárias católicas 34
4. O estado as proteja, mas não se intrometa no seu governo interior
5. Autonomia e disciplina das associações 35
6. Convite para os operários católicos se associarem 36

IV.3- RN: Conclusão

1. A Caridade Rainha das virtudes sociais
2. Todos devem cooperar para a Solução
3. Cada um faça o sua dever, os patrões e ricos, operários e pobres
4. Os governos intervenha com leis justas
5. A Religião tem a solução, pelo que se deve voltar as vida cristã
6. A Igreja. todo ministro religioso deve trabalhar com toda energia, poder e zelo, ensinando e persuadindo à uma vida Crista, para o bem comum, com Caridade a rainha das virtudes.

IV.4- Analise

- A encíclica descreve dramaticamente os problemas da época; faz análises realísticas e sublinha os problemas políticos sociais e morais.
- Reflexão cuidadosa, logicamente tratada do ponto de vista teológico e da análise social

IV.4- Notas Analíticas

- Resposta da igreja as mudanças dramáticas do tempo.
- Denuncia as injustiças sociais sobretudo as provocadas pelo capitalismo selvático, sem algum controlo por parte de uma instituição ou organização de trabalhadores

IV.4- Notas Analíticas

- Não ingerência por parte da igreja, mas, direito e dever da igreja intervir no campo social, porque sem o concurso da religião não è possível uma solução justa para os problemas dos trabalhadores.

IV.4- Notas Analíticas

- A igreja não se limita a indicar a solução, mas com a difusão da própria doutrina se empenha em aplicá-la, efectuando uma mudança de mentes e corações.
- • Método dedutivo RN 10: “a Igreja, ... haure no Evangelho doutrinas capazes de pôr termo ao conflito ou ao menos de o suavizar, expurgando-o de tudo o que ele tenha de severo e áspero”.

OBJECÇÕES

1. Ao defender a propriedade privada, Leão XIII esta a favor dos Capitalistas
 2. O facto da impossibilidade da igualdade total, não justifica as desigualdades do tempo...
- [?] Obs.: tais objecções serão refutadas no ulterior esclarecimento de Pio XI na QA.